

clarou que em vista do rumo tomado pelo interrogatório de Minors, serão ouvidas outras testemunhas, entre as quais o general Wedemeyer, redator do relatório de 1947 sobre a Coreia, e o almirante Badger, antigo comandante da 7.ª Frota.

Washington, 10 (F.P.) — Em sua entrevista coletiva, Truman mostrou-se satisfeito com o depoimento trazido do general Marshall.

A um jornalista que perguntava como seria possível atingir os objetivos do governo na Coreia, insistiu, unificar o país sem obter vitória militar total, o presidente disse que se esse jornalista lhe pudesse

ria certamente um gênio. Depois de desmentir os boatos de derrocada de Acheson e de embaixador no México, E assegurou que os combatentes da Coreia teriam tratado muito favorável quanto os outros antigos combatentes, apesar de não ter havido declaração de guerra. Finalmente, deu pleno apoio às medidas de Michel Dialsse, este

COMEÇA A PÉRSIA A ENTRAR NA POSSE DA "ANGLO-IRANIAN"

Uma carta do ministério das Finanças à companhia foi endereçada para a "Organização para Venda do Fretamento do Petróleo". Acredita-se que, futuramente, a companhia irá começar a explorar a indústria petrolífera e a grande empresa anglo-iraniana que explorava essa indústria, começou hoje a entrar na posse do enorme acervo da "Anglo Iranian Oil Company" pelo menos no papel.

mente, a correspondência será enviada à ex-Anglo-Iranian Oil Company, que foi a expressão empregada ontem pelo "premier" Mossadeq na resposta ao ministro do Exterior britânico, Morrison, a propósito da nacionalização do petróleo persa. A palavra "ex-" tem sido usada amplamente hoje pela imprensa, e suas referências à companhia.

Um alto funcionário da companhia

RUSSOS

la França
de paz com o Japã

presentando da França, foram convidados a rubricar o ato de capitalização. Parecem ser excessos os argumentos jurídicos sobre os quais se apoia a tese russa para limitar a quatro potências, excluindo a França da conferência preparatória do tratado japonês. Deve-se notar que essa tese não está solidamente baseada na letra do texto, como está, por exemplo, o argumento

Os Estados Unidos já deram a conhecer sua decisão de rejeitar a nota soviética e de proceder sem a União Soviética, se for necessária às negociações do tratado de paz com o Japão. A discussão das modalidades propostas por Moscou

O conteúdo da nota russa nada modifica o ponto de vista igualmente manifestado no passado pela Rússia: limitação das fronteiras, segurança, liberdade de expressão, portanto, apenas interesse acadêmico, mas a atitude da União Soviética, seja ela qual for, assim ou não, não deixará de influir na situação do Oriente e, por isso, merece ser estudada.

No entanto, nota-se dois pontos novos: a supressão das restrições que entravam o comércio do Japão com as nações estrangeiras e as tentativas para impedir o Japão de entrar numa coligação contra potências que tomaram parte

dêsses dois pontos parece ter
munhar a dupla preocupação de
opor ao domínio exclusivo do ma-
cado japonês pelos Estados Uni-
dos e proteger os Estados comuni-
sta à China em particular, contra
efeitos das medidas comerciais d-
iscriminatórias ou de um bloque-
io pressa que no período que
seguir logo depois da capitula-
ção do Japão e consequentemente, con-

A Rússia parece ter admitido a ideia de que o seu aliado chinês, no seu estado atual de ebulição interna, tinha menos que se preocupar com o problema longeiro de uma eventual concorrência com

que com o problema imediato
promover a prosperidade japon
para estabelecer uma corrente
trenta gravetosas. Quanto so
gundo ponto, a noticia da assi
tura de um proximo pacto do li
cifico não pode deixar de ser
tranha. A União Soviética desde
mostra sua resoluçõ de se o
com o mesmo vigor do que com
o Tratado Anticômbio. De mesma

que procura, sobretudo e por des-
de os meios, impedir a inclusão
Alemanha no sistema atlântico.
procurará, acima de tudo, se o
a inclusão do Japão no plano
do Pacífico.

Finalmente, algumas conclusões
evidentes já se tiram da nota
vietnã: a União Soviética não p
tiicipar das negociações previstas
pelos Estados Unidos, não a

signatário do tratado de paz
pôde, não o reconhecerá como
lido e considerá-lo-se como co-
municado em estado de guerra e
tra à Janga. No plano da pro-
priedade aproveitada para de uma
vinda de acordos de tempo
guerra pelas potências ocident-
que se tinham comprometido a
fazer a paz em separado. No pl-
diplomático e militar a aliança

ESTRATÉGIA

discussões entre os generais Marshall e Mac Arthur, — nenhuma foi, até hoje, permitida na Coreia. Os dois chefes de Estado-Maior

[illegible]

...nos últimos dias, consen-
tas americanos tentaram ex-
carcavar aquela feição da guerra
reana, atribuindo-lhe caráter
experimental. Assim como, an-

da segunda guerra mundial, Espanha serviu de campo de experiência a italianos e alemães, além, a vantagem é dos seus. E assim se explicam as constantes oscilações em torno

Essa comparação foi pelo

...os, intentei não convencer tem-
nar o caso espanhol quando se
de combater uma agres-
o. Mas, além disso, a compa-
é inexistente.

...arma nuclear que se
certizará provavelmente a
receber guerra — bomba atômi-
ca, bomba de hidrogênio, arma
de irradiação, projétil radio-
ativo, etc. — e, além de
conhecer bem as Filipinas
e o Japão, Mas o general Ma
conhece melhor a China

**FRONTA A DECORAÇÃO DO
PALÁCIO DA LIBERDADE**

decarcar Helio Coutinho, anunciou hoje que está terminando a decoração dos jardins do Palácio da Marquês, onde se realizará uma a mais pomposas festas sociais. A festa se realizará dia 13. Para

partir à reunião, que tem objetivos filantropicos, virão especialmente a esta Capital, a princesa Estílica, o príncipe João Orleans e Bragança, o ministro Horácio Lafont e o ministro da Fazenda est-

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA DO SUL DO BRASIL, à Rua José Igino, 418, nesta Capital, convidando os membros do I Seminário Batista do Sul do Brasil, para a reunião de 1963, a ser realizada no dia 15 de maio, às 14 horas, no mesmo local.

Propósito da reunião com o secretário da Prefeitura Municipal, sr. João de Souza Ribeiro da Luz, que desmentiu a notícia de que, legalmente, aquela verba não poderia ser usada, afirmando que apenas houve um erro de contabilidade no montante de cada semana.

**PARA MELHORIA DOS
BANHOS DO ESTADO DO RIO
de Janeiro, que, ainda até o pre-
sente, não se positivou.**

e o fluminense

Com a duração de cinco anos, o contrato foi firmado entre o governo federal e fluminense um acordo destinado a oferecer melhores

das doenças do plantar animal do Rio de Janeiro, aumentando as rebaixas e melhorando as condições de criação. A modalidade utilizada para o fornecimento animal, dadas as condições atuais, será a da criação de espécies provisórias de monta com

Cordelão e da secção de Guernsey.

Visa o plano atender à zona norte do Estado, vasta região capaz de produzir leite suficiente para o próprio abastecimento da capital da república, evitando-se, dessa forma, o transporte de regiões longínquas, nemse poderá contar, se tomarmos a média de 30 cras por ano, com cerca de três mil bezerros em filhinhos dos reprodutores melhores.

A V. Exposição Agropecuária do Cerdão, a inaugurar-se no

mo acontece atualmente. As con-
sequência, serão atendidos, inicial-
mente, os criadores de Conceição de
Jacaré, Santa Maria, Madalena,
no dia 27, contribuirá para
envolvimento deste plano a
maior articulação entre os
res do norte do Estado.

-umma
barbada



para a sua
pele!

Por mais fino e sensível que seja o
sua pele, V. verá que é de fato uma barbadão
barbado com INGRAM'S - mantido.

concentrado... realmente
sacandibol! A barba mais
carrada é uma barba de
INGRAM'S

170
BARBAS
NCSTE
ROTE

INGRAM'S

é uma barba

amarbã

MILHÕES

\$2,000,000.00

100

UM TESTE

Ocorreu-nos afirmar, há alguns dias, que se o governo insistia em fazer às vezes da oposição, lançando-se numa política de demagogia e excitação das massas pelo verbalismo, a oposição deveria, então, desempenhar o papel do governo, no sentido do interesse público e do equilíbrio das instituições. Sugeriámos, a propósito, que a U.D.N. constituísse, com as figuras mais capazes e credenciais do partido, departamentos especializados nos diversos setores da administração pública, incumbidos de realizar ao menos uma parte daquilo que seria a tarefa do governo. Em seguida, a U.D.N. poderia enumerar e anunciar, publicamente, quais as providências indicadas para os problemas do momento e como as executaria se fosse governo; no Congresso, com tais elementos positivos, a bancada udistenista apresentaria os projetos de lei que o governo já deveria ter sugerido e solicitado.

Que a nossa sugestão correspondia ao estado de espírito oposicionista, como a única estratégia possível nesse impasse criado pela demagogia oficial, vemos agora nas declarações feitas à imprensa pelo presidente da U.D.N., com a informação de que "a bancada udistenista

na Câmara suspende, neste momento, as suas críticas à mensagem e aos discursos do presidente da República porque, em face da comissão do governo, que não toma muito ao Congresso as iniciativas reclamadas pelo interesse público, deliberou inculcá-las no encargo de propô-las."

Assim, como havíamos lembrado, a U.D.N. irá tomar agora a iniciativa de apresentar na Câmara alguns projetos de lei que formulam as medidas governamentais, pelas quais clama o presidente da República, sem conseguir, porém, iniciá-las e defini-las. Na verdade, enquanto o sr. Getúlio Vargas anuncia catástrofes e descreve o estado do país como os últimos dias da humanidade e do caso, o governo, de que é o chefe e responsável, continua de braços cruzados, com o seu trabalho apenas em efervescência de política pura.

Não enviou o governo até agora uma só mensagem ao Congresso com projetos de lei sobre qualquer assunto importante ou de interesse para as condições de vida do povo. Onde está o governo? O governo está no Ministério do Trabalho, que faz a política e política as massas, com o seu titular a aumentar

os ónus do Tesouro Nacional, como aconteceu com o governo de São Paulo, de que resultará a passagem para o governo federal de muitos milhões de cruzeiros que estavam antes a cargo do governo paulista. Golpes caros ao do ministro do Trabalho! No mais, o governo dormita e ruma na rotina dos expedientes burocráticos. Está perplexo e não sabe o que fazer. Então, a iniciativa da bancada udistenista chega a tempo, tomando ela a frente dos acontecimentos no Congresso e apresentando os necessários projetos de lei. Como se conduzirá a maioria pedestista e petebista nessa nova estratégia parlamentar? Já se afirma que a maioria rejeitará em bloco todos os projetos de iniciativa udistenista por considerar que só ao governo cabe essa prerrogativa. Mas se qualquer deputado tem a facilidade de propor projetos de lei, como não o terá, com maiores razões, a bancada de um partido? Recusando a maioria os projetos udistenistas, dará simplesmente um testemunho de que o governo quer apenas agitar e tumultuar a nação com o seu verbalismo demagógico. Vamos fazer, com isto, um teste revelador e definitivo.

atividade do mercado, representa uma das grandes causas dos preços elevados. Ora, como é do conhecimento geral, estas restrições estão na dependência de um plano que visa a restringir as obrigações no exterior, para assim defender a moeda, através de sua exportação cambial. Mas, impedindo a entrada do artigo estrangeiro e não dando crédito à indústria nacional, o governo está fatalmente contribuindo para enriquecer a vida de toda a gente.

O que convém fazer, se realmente sobrar bom senso aos altos poderes da República, é substituir por medidas racionais a proibição de importar, em conformidade com os interesses da comunidade. Onde houver, por exemplo, a possibilidade de aliviar o povo afetado com o monopólio da indústria indígena, dando-lhe a concorrência da estrangeira, deve-se permitir a importação.

Não se diga que isso necessitaria graves danos ao valor do nosso dinheiro, porque as fronteiras do Brasil continuam abertas para artigos de riqueza supérflua.

Praia revolvente

Em sua nota sobre a situação dos esportes na zona sul, a Prefeitura nada nos diz do que acontece além de Copacabana, isto é: em Ipanema e, principalmente, no Leblon.

No entanto, como já temos assinalado em várias reportagens, o que acontece é de estarteer. Não sabemos quando foi que a City Improvement, ou a Prefeitura, tiveram a triste audácia de fazer os despojos de um bairro em plena praia. Mas lá está, no extremo do Leblon,

o caso sintomático que há vez e outra se repete, a poluição das águas, mancha as areias. Não se trata de água poluída, não se trata de água estagnada no canal de Vico de Albuquerque. Trata-se da praia inundada por ter direitamente a uma praia onde crê-se que há água limpa e onde se sabe que há outras fontes.

A não modificação a situação do Leblon, o prefeito deve tomar a atitude possível, atitude que parecerá antipática mas que terá os aplausos de uma Saúde Pública sensata. Adverte o responsável: o prefeito devia interditar a praia, fechá-la. O que não é justo e permitir que se tome banho numa eleira.

Restrição inexplicável

O órgão oficial do governo de Minas Gerais publicou um edital de concorrência para Cr\$ 300.000.000,00 de construção rodoviária. Entre outras condições originais dos concorrentes, está a prova de 14 termos executados pelo menos 5.000 metros de metros cúbicos de terraplenagem. Quantas firmas construíram estradas pedregosas, no Brasil, e não há? Contam-se menos que os dedos de uma só mão.

Técnicos consultados a respeito da condição não vêem razão que a justifique. Parece-lhes até que o objetivo do edital de restrição ao número de concorrentes a uma ou duas firmas poderosas poderá explicar-se. Já se apontou até mesmo o nome. Ampliar o círculo dos pretendentes à adjudicação de obras públicas é precisamente a única razão de ser das concorrências. O próprio vocabulário de está indicando. Restringir tal círculo parece inexplicável.

ALTERANDO O PLANO SALTE

Alega o governo serem precários os recursos financeiros

O presidente da República enviou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional, alterando o Plano SALTE, de 1.102, de 13 de maio de 1950, pelo qual foi o governo da República autorizado a executar, no período de 1950 a 1951 uma série de empréstimos relativos a energia, saneamento, transporte e habitação, integrantes do denominado Plano SALTE.

O chefe do governo na exposição que acompanha o projeto de lei ao Poder Legislativo, explica minuciosamente os motivos que o levaram a alterar tal plano, alegando que o principal motivo a ser considerado é a situação precária da situação financeira, esclarecendo que não há recursos suficientes para a execução do plano, e que a situação financeira é precária.

SEGURO CONTRA A EXPROPRIAÇÃO

A expropriação da terra da Anglo-Iranian Oil Company pelo governo do Irã está provocando preocupação entre os correntes internacionais e o respeito de seus investimentos no país.

Em particular, os meios financeiros norte-americanos manifestam inquietude, mais talvez do que com os próprios meios, vítimas de recentes acontecimentos no Irã.

Para tranquilizar os capitalistas mais nervosos, a Administração do Conselho Econômico, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

A taxa de 10% taxa que não é em si mesma já um forte argumento para restabelecer a confiança. Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

A Administração da Anglo-Iranian Oil Company, depois de ouvir do Plano Marshall, recorreu a uma medida forte de consolo. Anunciou que, para as pessoas que possam sofrer prejuízos na sua participação na Anglo-Iranian Oil Company, o governo irá estabelecer um fundo de indenização, com o pagamento de uma taxa de 10% ao ano, contra o risco de expropriação.

Realmente, o perigo de mera expropriação ou de expropriação com indenização não é menor. Realmente, os países da Europa ocidental, atualmente muito menos que nos primeiros anos de pós-guerra. A fase da socialização das indústrias há muito tempo, por exemplo, acabou. Nem na França, nem na Inglaterra, nem na Alemanha ocidental há no momento uma forte pressão em favor de nova expropriação. Realmente, e nos outros países do Plano Marshall, os países que se tornaram dominantes no mundo, a tendência é para a privatização, como a Suíça, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda, nunca foram feitas expropriações ou expropriações em massa.

NOVOS de MAMAE
(CINEMA)
Agora com o novo filme de MAMAE
Agora com o novo filme de MAMAE
Agora com o novo filme de MAMAE

PIRATA das ARABIAS
Dolores O'CONNOR
Helena CARTER
Agora com o novo filme de PIRATA das ARABIAS
Agora com o novo filme de PIRATA das ARABIAS

Serras SANGRENTAS
Agora com o novo filme de Serras SANGRENTAS
Agora com o novo filme de Serras SANGRENTAS
Agora com o novo filme de Serras SANGRENTAS

LEONORA AMAR
Agora com o novo filme de LEONORA AMAR
Agora com o novo filme de LEONORA AMAR
Agora com o novo filme de LEONORA AMAR

2ª SEMANA!
FABIO LA
MICHELE MORGAN
MICHEL SIMON
Agora com o novo filme de 2ª SEMANA!
Agora com o novo filme de 2ª SEMANA!

REGINA
AR CONDICIONADO PERFEITO
Rua Alcindo Guanabara, 17
TEL. 32-5817
Agora com o novo filme de REGINA
Agora com o novo filme de REGINA

Raul Rouken,
"O Artista do Brasil", e seu magnífico elenco, estão revolucionando a Cinematografia
Agora com o novo filme de Raul Rouken
Agora com o novo filme de Raul Rouken

STUDIO POLICROMO LTDA.
Fotografias em cores naturais de sua família, no conforto do lar.
Agora com o novo filme de STUDIO POLICROMO LTDA.
Agora com o novo filme de STUDIO POLICROMO LTDA.

Sensacional!
Agora com o novo filme de Sensacional!
Agora com o novo filme de Sensacional!

ISQUEIRO
Tipo revolver, automotriz e chapéu, recém-chegados, absolutos novidades.
Agora com o novo filme de ISQUEIRO
Agora com o novo filme de ISQUEIRO

LIVROS USADOS
Compre em qualquer língua e em todos os assuntos em biblioteca e escola.
Agora com o novo filme de LIVROS USADOS
Agora com o novo filme de LIVROS USADOS

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone 22-4435
Agora com o novo filme de ROUPAS USADAS
Agora com o novo filme de ROUPAS USADAS

AVIÁRIO
Procure-se pessoa que tenha longa prática desde ramo e que tenha algum capital e de referência para exploração do mesmo que se acha em funcionamento. Interesse sociedade ou aluga-se. Motivo: O dono não pode estar a testa. Os interessados deverão procurar o Sr. Eugênio na Rua do Livramento nº 36 - Telefone 43-3024.
Agora com o novo filme de AVIÁRIO
Agora com o novo filme de AVIÁRIO

COM Entrada CR\$ 355,00
DE APENAS
Podem adquirir a mais afamada máquina de costura com 5 gavetas no PALACIO DAS GE-
LADEIRAS - ASSEMBLEIA N. 105 - LOJA
Agora com o novo filme de COM Entrada
Agora com o novo filme de COM Entrada

CIMENTO PORTLAND DINAMARQUÊS
Recem chegado em sacos de 50 quilos líquidos para entrega imediata. Lotes mínimos de 100 sacos ao preço de Cr\$ 53,00 posto tais e Cr\$ 55,00 entregue no perímetro urbano.
CARLO PARETO S/A. COM. e IND. Rua da Gamboa, 159 - Tel. 43-1692 Ssr. Bordeir
Agora com o novo filme de CIMENTO PORTLAND
Agora com o novo filme de CIMENTO PORTLAND

HOJE
Agora com o novo filme de HOJE
Agora com o novo filme de HOJE

a AGUIA e o GAVIÃO
CÔR POR TECHNICOLOR
JOHN PAYNE - RHONDA FLEMING
DENNIS O'KEEFE
THOMAS GOMEZ
FRED CLARK
FRANK FAYLEN
EDUARDO NORIEGA
Agora com o novo filme de a AGUIA e o GAVIÃO
Agora com o novo filme de a AGUIA e o GAVIÃO

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F.
Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.
Coordenador Artístico: Maestro Silvio Pierelli
DOMINGO, 13, às 16 horas - DOMINCO
Agora com o novo filme de TEATRO MUNICIPAL
Agora com o novo filme de TEATRO MUNICIPAL

Bibi Ferreira
ESCAANDALOS 1951
MARA RUBIA SILVA F.º CATALDO
LAS CUBANELLAS
BALLET DE TODO O MUNDO
Agora com o novo filme de Bibi Ferreira
Agora com o novo filme de Bibi Ferreira

Compre-se importações
de geladeiras, máquinas de costura, bicicletas e pegos para automóveis. Pagamento a dinheiro. Informações com CASTRO pelo telefone 37-3534.
Agora com o novo filme de Compre-se importações
Agora com o novo filme de Compre-se importações

REFORMAS - PINTURAS
Executam-se com perfeição e rapidez por preços razoáveis.
Av. Erasmo Braga n. 227, sala 811, fone 37-7281.
Agora com o novo filme de REFORMAS - PINTURAS
Agora com o novo filme de REFORMAS - PINTURAS

ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON
Agora com o novo filme de ESTHER WILLIAMS
Agora com o novo filme de ESTHER WILLIAMS

ALDA GARRIDO
NO RIVAL EM
CHIRUCA
Agora com o novo filme de ALDA GARRIDO
Agora com o novo filme de ALDA GARRIDO

CIA. ARGENTINA DE GRANDES ATRACÇÕES
Apresenta Buenos Aires a Vista
MUSIC-HALL, EM 13 QUADROS DE R. GARCIA E M. TAMARA
Agora com o novo filme de CIA. ARGENTINA DE GRANDES ATRACÇÕES
Agora com o novo filme de CIA. ARGENTINA DE GRANDES ATRACÇÕES

UM SALTO ESPETACULAR!
INGRESSOS: 25 CRUZEIRO
3 melhores poltronas do mundo
HOJE Matinee às 16 horas
Agora com o novo filme de UM SALTO ESPETACULAR!
Agora com o novo filme de UM SALTO ESPETACULAR!

COPIAS A MAQUINA
Guia mimeografado, fotostático e produzido por A. COPIADORA. Toda a documentação sempre feita a máquina, com o melhor equipamento de fotocópia, etc. Tratado pelos Tel. 22-5115 e 22-5222 ou na Rua da Quitanda 97 e 99.
Agora com o novo filme de COPIAS A MAQUINA
Agora com o novo filme de COPIAS A MAQUINA

ROUPAS USADAS
DE HOMEM - Pagamos mais do que qualquer outro - Atendimento a domicílio.
22-0423
Agora com o novo filme de ROUPAS USADAS
Agora com o novo filme de ROUPAS USADAS

ÁGUA
Análises completas de potabilidade e para fins industriais.
Análises químico-técnicas em geral.
LABORATORIO LABANGE
Rua México, 95, 3.º and.
312/313. T. 42-0847
Agora com o novo filme de ÁGUA
Agora com o novo filme de ÁGUA

LABORATÓRIO
Compra Laboratório com alguns produtos farmacêuticos conhecidos, já licenciados pelo D. N. S. - Construído em terreno de mais ou menos 1.500 a 2.000m2, com edificações, ocupando em parte. Cartas para a portaria deste jornal com bastante minúcia para pronta entendimento pessoal sob o nº 7174. Não se aceita intermediários.
Agora com o novo filme de LABORATÓRIO
Agora com o novo filme de LABORATÓRIO

FLAMENGO SE VENCEU NA CORRIDA DE ONTEM EM CORREAS

SEUS RESULTADOS SURPREENDENTES

O PROGRAMA CAMPRIDO

Foram ganhadores na tarde: Inferior, Jacui, Alvino, Gralhã, Camapuan e Horeb — Fraco o movimento de apostas — Resumo técnico

Começa hoje, à noite, o Campeonato Carioca de Basketball — Favoritos os campeões no prélio das Laranjeiras — Flamengo x Vasco e Botafogo x Grajaú, as outras atrações — Ameaçado o Tijuca pelo Riachuelo — Apresenta-se o Mackenzie enfrentando o América

Começa hoje, à noite, o Campeonato Carioca de Basketball. O jogo de abertura será disputado entre Flamengo e Vasco, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras. O jogo de volta será disputado entre Botafogo e Grajaú, às 20 horas, no ginásio do Botafogo. O jogo de volta será disputado entre Botafogo e Grajaú, às 20 horas, no ginásio do Botafogo. O jogo de volta será disputado entre Botafogo e Grajaú, às 20 horas, no ginásio do Botafogo.

NO TORNEIO DOS CAMPEÕES UM QUADRO INGLÊS
Será convidado o New Castle, vencedor da "Taça da Inglaterra" — Afinal, o campeão austríaco é o Rapid e não o Austria...

REAPARECE O FLAMENGO
Como candidato ao título disputará o Campeonato Masculino de Estreantes — Programada uma tentativa de recorde

EM DUAS TURMAS O ARSENAL
Londres, 10 (U.P.) — O Arsenal levantará 19 jogadores em sua excursão ao Brasil. Os jogadores seguirão em dois grupos, na próxima semana — um grupo embarcará na terça-feira e o outro dois dias depois.

BOLEIM DO FLAMENGO
Sem dúvida alguma, a noite desportiva do Campeonato Masculino de Estreantes será disputada entre Flamengo e Vasco, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

CONVITE AO ARSENAL PARA PRELIAR EM JUÍZ DE FORA
Segundo foi dado a conhecer a reportagem, o Sr. Gomes Filho, presidente da entidade, já se dirigiu à sua comitiva carioca solicitando o concurso de duas equipes para preliar no dia 12 de maio, no estádio de futebol de Juiz de Fora.

NOVA VITÓRIA DO COUNTRY
Aproxima-se a "segunda" do clube de Ipanema da conquista do título — Amanhã, o final do primeiro turno

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

LAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA
Domingo, na enseada de Botafogo, a primeira regata oficial — Iniciada a pesagem dos timoneiros

DOIS JOGOS ENTRE O SÃO PAULO E BANGU
São Paulo, 10 (U.P.) — O São Paulo e o Bangu disputarão dois jogos entre si, no ginásio das Laranjeiras, às 20 horas, no ginásio das Laranjeiras.

OS RESULTADOS INDIVIDUAIS
Nas partidas de ontem, entre Flamengo e Vasco, o jogo foi disputado em duas turmas, com o Flamengo vencendo por 2 a 0.

De quem eram, os "tubarões" são declarados

- declararam no Senado o sr. Domingos Veasco

Ao mesmo tempo concitou o sr. Getúlio Vargas a que enfrente o cardume, apontando onde estão os seus componentes

Houve ontem no Senado uma discussão, mas o principal foi o sr. Domingos Veasco, que fez o seu objetivo. Começou dizendo que estava em Porto Alegre quando o presidente da República proferiu a sua sentença de 1º de maio, e que, desde então, os jornais da terra, como representante dos trabalhadores, não podiam ser insensíveis ao apelo do sr. Getúlio Vargas, e lutaram contra os "tubarões" e saboteadores. E, por isso, estava disposto a ajudá-lo. Para começar, pediu a inclusão, no orden de trabalhos, de um item de pareceres das comissões, do projeto de lei sindical, oriundo da Comissão Mista de Lei Complementar e já aprovado pela Câmara dos Deputados, desde meados do ano passado. Recordou que a bancada socialista, na legislatura finda, fora praticamente a única que se opôs à lei de reforma sindical. E, quando o projeto de lei sindical, de que o sr. Getúlio Vargas falou, foi votado, a maioria do Senado aprovou com urgência aquele projeto. Em seguida, prosseguindo na elaboração da lei sindical, pediu ao governo e denunciou a Nação um fato gravíssimo relacionado com os tubarões. Queriu referir-se a uma carta por ele enviada, que a volta inteira do Tesouro Nacional em milhões de cruzeiros, através de hábil evasão do imposto de renda. Explicou o sr. Veasco que a carta, que ele usou, dizia que almeja o art. 20 do Regulamento do Imposto de Renda (de 24/2/29) admitir que o contribuinte deduza do imposto o valor bruto a importância correspondente ao prêmio de seu seguro de vida. Baseados nessa explicação, os tubarões insistiram no artigo. Eles fazem o seguro de vida, não pagam o prêmio, e depois, quando o seguro de vida, que permite a qualquer pessoa receber, ainda em vida, um prazo determinado, a importância do seguro, mediante o pagamento de um prêmio único. Feito este seguro, o prêmio é deduzido do rendimento do seguro, quando ele fizer a dedução do imposto de renda. Mas, como o segurador garante ao segurado a facilidade de contrair um empréstimo que não exceda o valor de teste da apólice, o segurado levanta logo o máximo do empréstimo. Depois, renuncia ao seguro e o rendimento do imposto de renda é de 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Atualizando principalmente a necessidade de rigorosa fiscalização do imposto de renda, procurando-se taxar com mais rigor aqueles que enriquecem escondendo.

O sr. Alípio de Azevedo — Para o sr. Getúlio Vargas, a lei de reforma sindical é uma das maiores vitórias da República. E, desde então, os jornais da terra, como representante dos trabalhadores, não podiam ser insensíveis ao apelo do sr. Getúlio Vargas, e lutaram contra os "tubarões" e saboteadores. E, por isso, estava disposto a ajudá-lo. Para começar, pediu a inclusão, no orden de trabalhos, de um item de pareceres das comissões, do projeto de lei sindical, oriundo da Comissão Mista de Lei Complementar e já aprovado pela Câmara dos Deputados, desde meados do ano passado. Recordou que a bancada socialista, na legislatura finda, fora praticamente a única que se opôs à lei de reforma sindical. E, quando o projeto de lei sindical, de que o sr. Getúlio Vargas falou, foi votado, a maioria do Senado aprovou com urgência aquele projeto. Em seguida, prosseguindo na elaboração da lei sindical, pediu ao governo e denunciou a Nação um fato gravíssimo relacionado com os tubarões. Queriu referir-se a uma carta por ele enviada, que a volta inteira do Tesouro Nacional em milhões de cruzeiros, através de hábil evasão do imposto de renda. Explicou o sr. Veasco que a carta, que ele usou, dizia que almeja o art. 20 do Regulamento do Imposto de Renda (de 24/2/29) admitir que o contribuinte deduza do imposto o valor bruto a importância correspondente ao prêmio de seu seguro de vida. Baseados nessa explicação, os tubarões insistiram no artigo. Eles fazem o seguro de vida, não pagam o prêmio, e depois, quando o seguro de vida, que permite a qualquer pessoa receber, ainda em vida, um prazo determinado, a importância do seguro, mediante o pagamento de um prêmio único. Feito este seguro, o prêmio é deduzido do rendimento do seguro, quando ele fizer a dedução do imposto de renda. Mas, como o segurador garante ao segurado a facilidade de contrair um empréstimo que não exceda o valor de teste da apólice, o segurado levanta logo o máximo do empréstimo. Depois, renuncia ao seguro e o rendimento do imposto de renda é de 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Porte de defesa da prova de haver o projeto sido votado, no último plenário da Câmara, e qual instrução o respectivo requerimento à autoridade competente para a sua concessão.

O sr. Alípio de Azevedo — Para o sr. Getúlio Vargas, a lei de reforma sindical é uma das maiores vitórias da República. E, desde então, os jornais da terra, como representante dos trabalhadores, não podiam ser insensíveis ao apelo do sr. Getúlio Vargas, e lutaram contra os "tubarões" e saboteadores. E, por isso, estava disposto a ajudá-lo. Para começar, pediu a inclusão, no orden de trabalhos, de um item de pareceres das comissões, do projeto de lei sindical, oriundo da Comissão Mista de Lei Complementar e já aprovado pela Câmara dos Deputados, desde meados do ano passado. Recordou que a bancada socialista, na legislatura finda, fora praticamente a única que se opôs à lei de reforma sindical. E, quando o projeto de lei sindical, de que o sr. Getúlio Vargas falou, foi votado, a maioria do Senado aprovou com urgência aquele projeto. Em seguida, prosseguindo na elaboração da lei sindical, pediu ao governo e denunciou a Nação um fato gravíssimo relacionado com os tubarões. Queriu referir-se a uma carta por ele enviada, que a volta inteira do Tesouro Nacional em milhões de cruzeiros, através de hábil evasão do imposto de renda. Explicou o sr. Veasco que a carta, que ele usou, dizia que almeja o art. 20 do Regulamento do Imposto de Renda (de 24/2/29) admitir que o contribuinte deduza do imposto o valor bruto a importância correspondente ao prêmio de seu seguro de vida. Baseados nessa explicação, os tubarões insistiram no artigo. Eles fazem o seguro de vida, não pagam o prêmio, e depois, quando o seguro de vida, que permite a qualquer pessoa receber, ainda em vida, um prazo determinado, a importância do seguro, mediante o pagamento de um prêmio único. Feito este seguro, o prêmio é deduzido do rendimento do seguro, quando ele fizer a dedução do imposto de renda. Mas, como o segurador garante ao segurado a facilidade de contrair um empréstimo que não exceda o valor de teste da apólice, o segurado levanta logo o máximo do empréstimo. Depois, renuncia ao seguro e o rendimento do imposto de renda é de 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173,